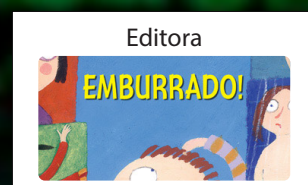


# SE DEUS FOSSSE UM PROGRAMADOR



RENATO KAZURE

# Se Deus fosse um Programador

Olá, meu nome é Adrian falando de 2200, mas afinal o que é a realidade?

Durante o começo do século 21, me reuni com alguns amigos para jogar um jogo, o mais realista daquela época, um daqueles que parecem com a realidade. Depois, cansados de jogar o mais novo jogo o dia inteiro, fizemos uma roda. Tudo estava normal, até que um amigo meu chamado Cypher, que questionava tudo, começou a falar sobre uma teoria quando não parecia sóbrio. Todos riram no começo e, depois, ficaram calados:

-Se esse jogo que estamos jogando é real, há pessoas sendo controladas nele para o nosso entretenimento. No futuro, ou até nesse momento, poderíamos ser nós presos dentro de um jogo.

Uns dos meus amigos mais brincalhões chamado Felix retrucou:

-Para de viajar! Se as coisas fossem assim, seu personagem estaria muito triste, pois você joga muito mal.

Todos começaram a rir e paramos de falar nesse assunto, mas eu fiquei com uma pulga atrás da orelha pensando nessa teoria que parecia absurda. Acho que todos pensaram nisso, mas ninguém tinha coragem de falar para não ser zoadado. Além do mais, naquela época, o maior feito dos computadores era ter vencido o campeão mundial de xadrez, como controlariam um mundo inteiro? Seria como se bilhões de pessoas fossem uma peça no tabuleiro. Uma ideia que parecia tão absurda para a mente de um adolescente de 13 anos, e toda a humanidade.

Uma semana depois falei com ele novamente:

Aquela teoria da simulação, onde você viu? - Adrian Perguntou

-Eu vi num filme, mas estava com muito sono naquele dia, por isso, falei. Mas ela é muito absurda - Respondeu cypher

-Você acredita que eu achei um sentido nela?

-Vocês estão falando daquela teoria de novo? - interrompeu Felix

-Sim, por que não? - Adrian retrucou

Ele riu, pois achou que seria fácil combater esse argumento:

-Nós não temos poder de computador suficiente para isso, o mais próximo que temos é um monte de bonecos quadriculados. - Disse Felix, ainda rindo

Mas e no futuro? - Perguntou Adrian

Ele, não preparado para responder, falou:

Eu tenho a impressão que você tá jogando muito videogame, você sabe que tudo foi criado por deus, não gosto da ideia de que não escolho meu destino. Falando disso, tenho jogo tchau.- Felix

Fiquei com essa ideia fixa na cabeça por muito tempo, porque várias coisas pareciam ser impossíveis, além de que, todo ano o poder dos computadores aumenta exponencialmente, o comunismo foi praticamente extinto e a ciência vai

melhorando cada vez mais.

Larguei essa ideia depois de um tempo, porque estava obcecado e começava a questionar tudo e todos e, achei que era apenas uma história que nunca se tornaria real..

Tive um sentimento que o mundo não podia ter sido feito do nada, alguém, que sabia o que fazia, criou-o. A matemática e a ciência eram exatas demais.

Na saída do intervalo, comecei a falar com Cypher:

-Você acredita mesmo na simulação? - Disse Adrian.

-Se eu ainda penso nisso? Às vezes eu noto coisas estranhas como se algo não estivesse certo, mas eu já descartei essa hipótese. Naquele dia, eu estava com muito sono e tinha visto um filme sobre o tema, além disso, eu odeio a ideia de que não tenho controle sobre minha vida.

-Você andou pesquisando? Meu deus não esperava que alguém tivesse levado a sério! - Fala Adrian, em choque.

-Sim...

-Para de gastar seu tempo, cara!

Já tinha dado meio volta, quando comecei:

-Mas se a gente não viver em uma simulação, provavelmente o mundo vai acabar.

-Como assim? - Vira Adrian com os olhos arregalados

-Porque se não tivermos tecnologia suficiente para chegar nisso, significa que não evoluímos muito, pois a ciência de hoje em dia não pretende parar, o consumismo cresce cada vez mais e, nesse ritmo, em algum ponto, chegaremos a uma simulação. - Disse ele saindo pensativo, não imaginava tanta pesquisa.

Comecei a pesquisar mais fundo, adorava programação e inteligência artificial. Cada dia ficava mais louco com essa ideia, o que seria a nossa existência afinal?

A tecnologia evolui muito rápido! Nós saímos de um jogo básico como o ping-pong para mundos de jogo 3D online em apenas 40 anos. "E no futuro como vai ser?", ele se pergunta.

Podemos estar em uma simulação, não sabemos o porquê nos simulariamos, meros mortais, portanto fica a pergunta se podemos evoluir a tecnologia a esse ponto, é algo que devemos fazer ou não, devemos parar para evitar possíveis mundos paralelos,

Uma simulação pode até ser como um videogame, mas apenas, com uma tecnologia avançada, conseguiria codificar humanos em números binários: 0 e 1.

Alguns eventos naturais poderiam se dar por um bug do sistema, ovnis e os nossos sonhos podem ser dicas deles para ajudar a nossa sobrevivência ou alguma side quest.

A simulação é uma hipótese filosófica e científica, que depende até onde vai o poder da nossa tecnologia. Será que esse poder seria tão grande como um Deus, e se Deus na verdade for um programador.

Se existe uma simulação é bobo, acreditar que estaríamos na vida real, pois iriam rodar várias. A matemática e a ciência seriam a lei do universo, essas regras podem se aplicar a um computador, porque precisam de linhas de código bem escritas para funcionar. Onde não há exceções e tudo tem um sentido. Qualquer erro seria um erro ou um bug.

Comecei a programar cada vez mais, pensava muito nessa ideia, cada vez mais comecei a fazer jogos, e ver o poder do computador. Até onde aonde ele iria todo ano melhorava a tecnologia, coisas boas e ruins eram feitas com isso, o mundo mudava muito rápido exponencialmente, a natureza cada vez mais parecia ser algo controlável, o único empecilho ainda era morte, o próximo desafio.

Alguém depois da morte e ético mantê-lo vivo, cada vez mais corpos são congelados, esperando por um futuro que os acorde. chatbot de mortos começavam a ser construídos, o que por si só é bizarro. Pegavam mensagens e o jeito de falar da pessoa, e bum! Agora você pode falar com um morto. Ele só não gerava mensagens existentes como criava novas baseado no seu jeito de falar.

Se desenvolve a tecnologia CRISPR, que foi usada por um médico para modificar geneticamente o DNA de um bebê na China, para supostamente tirar a possibilidade de ter o vírus do HIV. Se faz uma vacina em tempo recorde para o coronavírus, com essa mesma tecnologia.

Redes Sociais viram armas de guerra que podem ser acionadas a qualquer momento, começam a causar guerras. Há países onde acreditam que a única rede social que existe é o Facebook, o governo controla toda a influência dessa rede em um país inteiro, controlam o que as pessoas pensam e fazem, podendo fazer ataques a qualquer momento.

Inteligências fazem com que você fique cada vez mais dependente do celular, tirando um conteúdo que você não gosta, e adicionando o que você gosta. Para você só ver o que você gosta e te manter mais tempo nessa rede, e eventualmente poder te controlar. Em épocas que discutimos se iria ter uma simulação já estávamos entrando em uma.

Outra hipótese é que vamos entrar em uma simulação, porque inevitavelmente os jogos vão chegar à realidade. A várias pessoas tentando voltar ao passado, às selvas e a um jeito antigo de viver, não me tire da realidade! Cada vez mais séries e pessoas largando os celulares e tentando voltar. Porque podemos ser a última geração de humanos biológicos, o que é muito louco de pensar. Podemos ser a realidade e só vão existir sonhos!

Humanos geneticamente modificados podem adquirir vantagem, se cria um grande vácuo entre humanos e robôs, que estão tirando empregos, mas nos próximos anos, vários empregos podem acabar rápido como motoristas, com carros que dirigem sozinhos hoje em dia.

Comecei a estudar programação e cada vez o mundo se mostrava um lugar programável, os anos foram passando rapidamente todo ano lançando um novo computador uma máquina nova, a realidade virtual foi a primeira a se desenvolver rápido. Pessoas começaram a trabalhar virtualmente, carros autônomos eram acessíveis e os videogames cada vez mais se pareciam com um vídeo da vida real.

Em pouco tempo fui para a universidade onde tive diálogo com um programador Veterano o Ted:.

- Vc acha que estamos numa simulação?-Começou Adrian
- Porque questionar isso? O sentido da vida é viver. To brincando eu acho que sim e tenho receio de quem está com as mãos nesse mundo que esse ano não está mandando bem.- Disse Ted rindo.
- Como anda a inteligência artificial?
- Bom, cada vez avança mais vamos ver nos próximos anos, mas com certeza não vai diminuir o ritmo, vamos ver coisas que nunca esperávamos!

Fui aumentando de Cargo na informática até participar de uma das maiores empresas do mundo no ramo de Tecnologia a Terif, em 2025 houve o primeiro vou pra marte com sucesso, chegaram e coletaram várias amostras mas não revelaram muitos detalhes..

Os jogos já causavam medo de tão realistas, novas tecnologias permitem que a realidade virtual seja em 8k, mas rápida e acessível. O mundo tem um grande impacto, pois o online virava cada vez mais uma terra sem lei, com isso roubos virtuais viram cada vez mais presentes, guerras virtuais tem efeitos severos para uma nação chegando aos efeitos ou mais grave que uma com armas, a tecnologia controla o mundo.

Nesse contexto que começou, o começo de tudo, a inteligência artificial era muito obscura porque ninguém sabia os métodos só seus resultados.

Também meu passado, ou o seu futuro, como você quiser falar não foi um pesadelo.. Só cresceu muito rápido como a gente nunca tinha visto.

Chatbot bot de pessoas que morreram, se espalharam rápido, já vinham em pacotes com o velório. Falar com mortos era uma alternativa para várias pessoas, onde podiam ter respostas que se arrependem, lados que a pessoa sempre escondeu podiam ser revelados, viramos transparentes?

Sua vida era mais difícil de ser esquecida, tudo era gravado. nem descanso depois de morto você começava a não ter. Vlogers que andavam com uma câmera na cabeça por literalmente 24 horas,, gravam sua casa. Até onde sua intimidade com a internet pode ir? Existe limite?

Também se criaram muitos membros robóticos, até questionando a eficácia dos biológicos, quando a tecnologia, o limite? Até onde conseguimos superar os nossos membros reais. Nunca os cientistas estiveram tão satisfeitos com os experimentos, mas que poderiam acabar com a humanidade, para a ciência foi bom mas para os nossos cérebros mortais, nem tanto.

Viver sem morrer, o que aconteceria? Teríamos paciência? imortalidade várias vezes é uma praga, mas o desenvolvimento mesmo com pressão pública não acabou muito rapidamente, cada vez não era um se e sim um quando!

Os Hacker podiam controlar tudo, os filmes exageram não ache que são gráficos 3D ou hologramas, são só telas de computador preto e branco, que podem controlar o mundo. Guerras cibernéticas como os videogames ataques e defesas, só que tudo por códigos.

Comecei a ser parte de um grupo de hacker que visava dominar a indústria, derrubar governos e proteger as empresas, mas para chegar nisso fui contratado fazendo o contrário. Ataquei a escola que eu estudava, porque tinham me botado de recuperação um trimestre, ganhou visibilidade na minha cidade, e depois empresas chegaram em mim perguntando se eu as hackeira.

Fiquei num emprego estável por uns 2 anos, tive uma namorada, estava com uma vida boa, até que me demitiram porque uns dos chefes falou que eu tinha quebrado uns dos computadores, para não se incriminar. Confiaram no computador, porque segundo eles não erram! Esquecem que nós criamos o computador!

Subitamente minha namorada me largou porque estava sem emprego, só se interessava pelo meu dinheiro, e me traiu pelo meu melhor amigo.

Depois desse tempo virei minhas costas a todos, aprendi tudo sobre a área cibernética e me associei aos hackers, fiz um ataque a todas empresas aliadas, me virei contra eles, e começaram a sair os primeiros olhos digitais, cegos podiam ver e ainda mais ter um celular embutido funcional, que media a temperatura da pessoas e a previsão do tempo, mas só os ricos tinham acesso. Os óculos já eram mais acessíveis do que qualquer um de renda média poderia comprar.

Os humanos paravam de precisar ser fortes e ter dentes afiados, e passavam a ter uma cabeça maior para superar cálculos. Não havia necessidade de tudo isso, e nosso corpo se ajusta ao decorrer dos anos? Seria isso como uma atualização? O que acontece com qualquer computador, por exemplo?

Há aqueles que gostariam porque a vida teria algum sentido, tão procurado pela humanidade, vários humanos que não gostariam de dispensar seu tempo em uma vida que não tivesse um sentido certo.

Entretanto tem outra lacuna bem perigosa de se descobrir o sentido da humanidade, você talvez se morresse só nasceria de novo, isso mataria o sentido de céu e inferno, de errado é certo. De Hitler a Malala, todos teriam o mesmo fim, uma tela de loading esperando serem carregados, igual o videogame.

Outra lacuna bem perigosa seria o suicídio, algumas religiões falam que se você fizer tudo bem, você vai para o céu. Porém a única exceção é se matar, pois nesse caso você vai para o inferno. Você já imaginou? A cabeça do ser humano não foi programada para a gente chegar a esse ponto.

Subitamente teve uma explosão de mentiras, pois os gráficos podiam se passar por vídeos facilmente, então vários prédios explodiram, e pessoas começaram a se odiar por mentiras espalhadas pela internet.



Criei uma empresa de jogos chamada “Better reality”, a qual fazia jogos de realidade virtual avançados.

Fui de ônibus em ônibus, na frente de universidades, e em graduações de alunos que tinham acabado o ensino médico, era a única obra de mão disponível. A maioria me ignorou até que um aluno chamado Pierre, com brilhos nos olhos, aceitou trabalhar com pouco salário mas com muita dedicação. Rapidamente contratou vários jovens, e me ajudou seriamente com a empresa, então o tornei vice

Os jogos pareciam realidade, você podia comprar itens na vida real, para sentir sensações no jogo cada vez mais avançadas, não importava onde você morava, todos podiam ter uma vida muito melhor na Better Reality, lucrei muito dinheiro, era melhor que todas as outras empresas, pois as outras tinham limites, eu não tive esse foi o problema.

Todos perguntavam se isso era ético, pois começaram a ter pessoas que gastavam tudo e ficavam sem comer por dias, pois agora tínhamos várias pílulas que nem se precisava comer. Esqueciam de ir ao banheiro, e usavam até fralda, as pupilas sem queimavam, e compravam novos olhos.

As pessoas pararam de procurar outras na vida real, todos eram “perfeitos” no jogo, com o padrão de beleza, atual pele lisa, loiros, olhos azuis, e o racismo era mais forte do que nunca. Cada um tinha um número em vez de um nome.

Enquanto isso o lado cibernético era terra de ninguém, se algum deputado fizesse alguma lei para tentar controlar , “suicidavam a pessoa”, mandavam matar e fingiam que a pessoa me matou.

Não achem que era só isso, havia uma nova rede social chamada “Connect”, que as pessoas ficavam com uma câmera 24 horas por dia e ganhavam dinheiro, tinham intervalos para ir ao banheiro 4 vezes por dia, mas até para dormir a câmera ficava na cabeça

Enquanto na vida real, tudo parecia disney, o mundo desmoronava.

Senti uma culpa terrível, só queria criar uma empresa para que as pessoas se divertissem, mas não que esquecessem as obrigações. Eu recebia ligações e mensagens todo dia, de ódio de mães falando que o filho se cortou, não sai do quarto ou que vendeu a casa, e agora mora na rua, com seu console.

Me sentia horrível, fiz a maior hipocrisia, que já podia ter feito, deixei o mundo se acabar, e deixei temporariamente a empresa com Pierre.

Enquanto fui para um lugar, não havia internet. Não era elegante, era bem diferente dos enormes prédios de New York que estava acostumado, mas não tinha muita gente, sendo sincero , deserta. No começo odiei, e já queria ir embora. Até que conheci uma garçonete chamada “Bella”, que perguntou meu nome, estranhei porque em todo o mundo sabiam meu nome, deixei meu ego de lado por um segundo e respondeu:

-Oi, tudo bem? Meu nome é Adrian.-Adrian Falando

-Prazer Adrian-

-Qual o seu nome?

“Quase que eu deixei escapar meu desejo, e falei amor, uma mulher que estava sugando minha alma”

-Bella- Respondeu ela

-Se significa bela em espanhol né? Mas realmente muito Bella.-Adrian respondeu

Fiz uma risada flertando

brincando retrucou

-O que o cavalheiro o traz aqui?-Bella

-Dar uma pausa no mundo, você é de onde?-Adrian

-Do mundo inteiro, mas nasci nessa pequena ilha mesma “Iri”, modesta mas bonita pela sua natureza.

-e você pelo romântico suponho França?

-Um pouco longe, um país mais tropical, Brasil

-Bom, vai querer algo para beber? Um suco por favor, mas se quiser podemos tomar um drink

-Falou que não bebe rindo, me trouxe um suco e sai com a beleza de um mar

No outro dia acordei para ver o pôr do sol, dei uma volta pela praia, fazia tempo que não tinha tempo para ir em uma, o mundo cada vez mais rápido, sem pausa, me lembrou quando criança quando não tinha obrigações, e ficava encarando as pipas da varanda.

Entre no mar mesmo estando muito frio, foi terapêutico não tinha entrado desde a minha infância, debaixo da água era como se eu tivesse vendo o meu eu do passado.

Na volta vi “Bella” indo para casa, perguntou porque estava tão molhado, respondi que era, porque que tinha entrado no mar. Se espantou porque era muito cedo e riu de mim.

De noite, pedi o numero dela, ela falou que não tinha telefone, achei que era mentira, então perguntei se ela queria dançar, porque estava tocando um Tango belíssimo no fundo, no começo falou que não sabia mas depois começou a dançar como ninguém, me apaixonei totalmente, tentei a beijar mas me ignorou, fui dormir me perguntando se tinha feito algo de errado,

No outro dia acordei e entrei no mar, novamente. Na verdade virei a noite pensando naqueles olhos. Vi Bella novamente a convidei para entrar, fiquei insistindo ela falou que ainda estava com a roupa do trabalho, até que depois de insistir muito, saiu correndo e se jogou no mar.



Iria ficar só uma semana, mas depois decidi que iria ficar um mês, não sairia satisfeito, se não conseguiria levar aquela joia comigo.

A noite nós nos beijamos, foi como um conto de fadas, queria levá-la a New York. mas não queria saber de internet, e não queria se enferrujar com a vida rápida da cidade.

Então quando tive que ir, falei que acabaria a minha empresa, porque voltei a sentir como as coisas reais eram antes, um mundo que tinha se perdido, que não era artificial.

Voltei em um barco chovendo muito, olhando pela janela aquele tesouro, que tinha feito minha vida voltar a ter sentido, já tinha 50 anos mas não aparentava porque era rico, então tinha comprado vários órgãos artificiais.

Na volta o mundo estava ainda pior, todos perguntando onde estava, não revelei a localização, era o assunto mais falado. Marquei um pronunciamento na rua mais importante de New York, no dia seguinte às 14:00, porém antes fui conversar com o vice presidente da empresa, Pierre, estava falando como a empresa apesar da mídia estava ganhando muito dinheiro, e que no próximo ano tinha projeção de ser a maior do mundo. Quando o interrompi e comecei a falar

-Temos que fechar a empresa-Adrian

-que?-Pierre

-Os danos estão sendo muito grandes

-Como assim, estamos quase lá para ser a maior empresa! Não podemos fechar agora

-Já tomei minha decisão

-Você vai me deixar aqui, de encosto! Essa história não pode acabar agora

-Pierre você é um homem bom! O mundo vai acabar por causa dessa empresa, não é sua culpa,

Ele visivelmente irritado se foi, fechando a porta fortemente, era jovem queria conquistar o mundo, e ter essa porta fechada tão cedo não deveria ter sido fácil.

No outro dia falou comigo mais calmo, me mandou uma mensagem se poderia ver a minha casa às 10:00 para tomar algo, falou que queria pedir desculpas e já que a empresa acabaria acabar pelo menos que tivesse uma despedida, então, aceitei lhe devia uma satisfação pelo menos.

Chegou aqui com outro semblante, tinha comprado até um terno conversei meus motivos, Pierre já ia embora quando falei, antes de você ir, um brinde para a "Better Reality, tirou um vinho da bolsa, e foi pegar dois copos na minha cozinha, enquanto esperei na sala. É brindamos é falou até a melhor realidade meu amigo, um trocadilho com o nome da empresa.

Saiu melhor do que eu esperava, saiu com uma calma que me assusto, mas fiquei feliz porque ele tinha muito futuro, e tinha aceitado minha proposta. Até que enquanto pensava isso em voz alta, sai correndo para o banheiro, senti um fervor, me deitei no chão do banheiro, quando pensei.

Ele me envenenou, filho da...

Então foi para uma melhor realidade, aquela que não julga, que vai do pobre ao rico todos vão.

Enquanto isso na terra, milhões de pessoas esperavam o discurso de Adrian, o qual não compareceu. Houve uma procura grande das autoridades até que encontraram o corpo de Adrian, e o classificaram como ataque cardíaco.

Pierre depois de 10 minutos, e o remédio já tinha feito o trabalho duro. Ele só fingiu uma morte por ataque cardíaco, teve uma hora, para fazer uma morte que a perícia não suspeitasse, e com muito sucesso conseguiu.

O funeral foi majestoso... Na verdade não teve funeral, como Adrian tinha sido morto a pouco tempo, decidiram congelar o seu corpo, porque pessoas como ele com muito dinheiro, seriam uma das primeiras pessoas a serem revividas, se o futuro permitisse.

Pierre se tornou o presidente da "Better Reality" tendo o mundo em suas mãos, foi genial a morte de Adrian. Tinha apenas 20 anos, então demoraria muito para alguém pegar o posto dele, primeiro ato foi matar todos que eram contra, e acabar com todos os limites da empresa.

Enquanto isso Bella, não viu seu caso voltar, Adrian não dava notícia, porém ela estava grávida, e com 5 meses de gravidez viajou a New York, para procurá-lo.

Bella falando:

Viajei até New York para tentar achá-lo, era tudo muito diferente, peguei um barco e depois um avião. Uma cidade muito diferente do que estava acostumada, porém quando cheguei lá, recebi a notícia que estava morto, e que deveria voltar o mais rapidamente, antes que tentassem me matar. Obedeci, voltei a minha cidade natal, tive o filho e o chamei de Zord.

Foram anos muito tranquilos na cidade, não havia mar, e ninguém se interessava muito em ir. Não chegava à internet só rádios locais.

Enquanto isso em New York, o mundo acabava, os jogos evoluíam cada vez mais, as pessoas não questionam o que era realidade mais. Só entravam em realidades paralelas para se distrair.

A inteligência artificial pegava todos os empregos, os únicos que restavam eram programadores e engenheiros. O resto já eram todos robôs, porque eram mais baratos, rápidos e eram menos que um humano.

As emoções cada vez importavam menos em um mundo de números, que o resultado era importante não o meio.

Uma década depois...

Zord fazia 10 anos, perguntava várias vezes pelo pai, que a mãe falava que ele se perdeu em uma viagem. Embora o pai tivesse sido milionário, não herdou um

centavo dessa fortuna. Pelo motivo que a mãe não recorreu a herança , já quando completou 18 anos a mãe lhe contou a verdadeira história. Lhe custou acreditar, e pegou um voo para New York, para conferir se era verdade.

Meu filho fez 10 anos, perguntava múltiplas vezes pelo pai e eu falava que tinha morrido em um acidente de carro. Embora meu amor tenha sido milionário, não pude provar porque poderia morrer se pisasse em New York.

Segurei a verdade até seu aniversário de 18 anos, contei tudo com os maiores detalhes, ele não acreditava no que estava falando, sempre vivemos simples sem internet, ele insistiu que queria viajar para ver se era verdade, tinha muito medo dele sair da ilha. A última vez foi meu amor, que saiu e nunca mais voltou. Até que foi numa segunda à tarde, com uma chuva terrível. Me deu um flashback de quando tinha 20 anos, uma vida de esperança, foi ficando pequeno no horizonte até que não o vi mais.

Zord falando: Precisava ver meu pai, não aguentava mais a minha mãe falando que ele parecia comigo, tinha a chance de ver se a história era verdade e até quando.

Cheguei em New York, ninguém nas ruas, eram poucos que saiam. Quando perguntei a um guarda falou, e porque todos estão em suas casas, com uma simulação virtual.

-Simulação o que?-Zord

-Você não sabe o que é simulação virtual?-Guarda

-Nunca ouvi essa palavra

-Da onde você veio? De outro Planeta

-Não de iri, uma pequena ilha, nem sei se tá no mapa

-Tá explicado, é um óculos que você bota, e projeta outra dimensão, mas você também pode obter acessórios como esteira, odor e até vibrações que emitem de tudo que você pode imaginar.

-Como testa isso?

- Eu não recomendaria, você pode ficar viciado, eu não recomendaria mas se você quer insistir, só ir na loja da Better Reality

Better Reality, minha mãe tinha falado que o meu pai era dono dessa empresa antes de morrer, me dei o trabalho de comprar um Smart Projector. Que fazia um holograma de touch, abri e pedi um uber. Que chegou em 30 segundos, era impressionante na ilha só passava um barco a cada hora.

No caminho...

-Para onde?- Motorista

-Better Reality, por favor.-Zord

-Quais delas? Tem dezenas de lojas

-Sério? A principal

-Ok

Quando cheguei era imensa, do tamanho da minha ilha. Tinha coisas voando por todos os lugares e hologramas também. Vi o aparelho e fiz uma fila para testar, quando cheguei na máquina. Me teletransportei para outro lugar, uma ilha paradisíaca parecia minha ilha, parecia um sonho de tão real. Era tudo maravilhoso, entendia porque as pessoas escolhiam isso em vez da realidade. Não queria sair da máquina era tudo tão lindo, estava online, Vi uma mulher muito linda começamos a conversar e quando estávamos conversando, já achava que estava realidade. Quando tirou meu óculos e perguntou foi bom? Desacreditei e fiquei paralisado, até que sai andando chorando, porque era como se fosse acordado de um bom sonho.

Se no final do nosso mundo for assim e se estivermos em uma simulação, alguém tirar um óculos da sua cabeça e perguntar como foi a experiência? Agora entendi o meu porque tinha tanto fascínio por essa teoria.

Foi uma sensação bizarra, depois perguntei para um dos funcionários o nome do meu Pai Adrian. Ele se surpreendeu e falou que ele era o dono antigo da empresa, e tinha morrido a 18 anos atrás por um ataque cardíaco no dia que daria um pronunciamento.

Comecei a pesquisar sobre sua morte, e descobri que o caso tinha sido encerrado depois de um mês por conclusão de provas. Achei estranho minha mãe falava que ele queria acabar a empresa e achava que tinha sido morto.

Procurei melhor não tinham provas muito concretas, da morte de Adrian, mas encerram o caso logo. Desconfiei porque normalmente uma pessoa famosa, tem uma pesquisa demorada até chegarem ao resultado.

A menos que... Tenha alguém por trás, pesquisei na internet o dono da empresa e falava que era um tal de Pierre, ficou vice por um ano até a morte de Adrian.

A liderança dele foi chamada de totalitária porque donos de outras empresas morreram logo depois, mas combateu isso usando a política de pão e circo, igual aprendemos na aula de história. Deixando os aparelhos mais baratos e todos os mundos de graça.

Com essa política conseguiu o apoio, mesmo desaparecendo opositores, e tendo políticas de privacidade nulas, estava no poder até hoje.

Fiz concurso para advogado criminal, para tentar dar justiça ao meu pai. Falava com minha mãe todo dia às 20h para ver como estava, sempre parecia bem, me falava para ter cautela com a pesquisa, o cara que estava pesquisando era o mais influente do mundo

O mundo estava vazio, pessoas trabalhando de casa por realidade virtual, pedindo delivery, só havia crianças. Num dia decidi ir numa balada, precisava conhecer novas pessoas, foi bom me atualizar. Pessoas de diferentes culturas vivendo a "realidade" que nem tinha certeza o que era.

Ao longo do tempo criaram diferentes mundos, fictícios e até baseados em lugares da vida real, ou melhor vida do planeta terra. Você poderia viajar para lugares inventados ou reais, sem sentir tontura ou fadiga. A qualidade já era 32K melhor que sua visão.

Cheguei a uma pessoa da Balada e perguntei

-Você tem a Better Reality?-Zord

-Não, é como uma droga perdi vários amigos-Garota

-O quão real pode ficar

-Quanto mais você tem de dinheiro você pode evoluir. O padrão é só imagem, depois vem olfato, esteira para você poder andar no jogo, e por fim um traje com vibrações e choques que você pode sentir dor ou prazer.

-Meu deus

-Você tem?

-Não na verdade acabei de chegar em New York de uma ilha pequena

-Prazer meu nome é Phoenix.

-Obrigado, meu nome é Tron.

-Já esta tarde tenho que ir...

-Você pode me dar seu numero?

Passou seu numero, e se foi.

Voltei feliz para casa, tinha encontrado uma garota bonita, e que me recebeu bem. No caminho de volta para casa não parava de pensar “muita gente trabalha para ver se o mundo era uma simulação. As pessoas ao decorrer do tempo, pareciam que preferiam a simulação que a realidade, então se a humanidade tivesse uma escolha, entre a vida real e a simulação, escolheríamos uma simulação? E se já fizemos essa escolha no passado. Teríamos uma em um Trilhão de chance de estar no mundo real.

Te 6 ligações perdidas da minha mãe que era muito preocupada pois não tinha ligado para ela como normalmente eu fazia, achava que tinha acontecido algo comigo, estava bem e disse para ela se acalmar. Ela falou que na ilha estava tudo bem, e perguntou como está aí? Respondi que bem, e não quis contar para a mãe que Adrian estava congelado

Continuei estudando na faculdade de advogado criminalista, e analisava o caso cada vez mais minuciosamente, mas não chegava em um resultado. Era acobertado pela mídia e não conseguia achar muitos dados. Até que na dark web, consegui pagar um detetive particular, que me voltou com informações que o Pierre esteve de manhã, e depois o Adrian foi encontrado morto por supostamente ataque cardíaco, que pode ter sido armada.

Falou que se pagasse mais falava onde ele estava, não tinha muito dinheiro mas paguei para saber o seu destino. Veio 3 dias depois falando que estava criogenado em Washington, aguardando para alguém o descongelar no futuro. Agradei muito a ele, e continuei sem poder recorrer para não ser morto.

A tecnologia evoluiu exponencialmente em 10 anos, não se sabia a diferença, todos andavam com óculos inteligentes, e os aparelhos de simulação mais caros não se diferenciava a realidade. O ser humano tinha tanto poder computacional, que simulava o futuro e o passado com uma complexidade magnífica.

Achei que demoraria mais, porém o dia chegou as simulações chegaram e qualquer apologia negativa a empresa, era trocada. Então havia literalmente troca de palavras, manipulação que não podia ser evitada. Um governo de uma tecnologia, com leis só nos países mais ricos, nos pobres eram ainda piores não tinha regulamentação

Leis trabalhistas nulas, e vários mundos não se sabia o que era simulação e o que não era. Existia até upload de mente para outro corpo, que pouco a pouco começava a se desenvolver.

Então vários mundos paralelos existiam, pessoas trabalhando só no mundo virtual era rotina, as pessoas mais do que nunca usavam a realidade em vez do mundo. Discursos de presidentes eram pelo jogo e o número de aparelhos era igual ao da população mundial.

Era um sonho tão real, que se você não acordasse você não perceberia que estava sonhando, e pessoas estavam não acordando do sonho literalmente

Tragavam pílulas e vivam na simulação, dormiam na simulação, ou na frente da máquina e reset. As famílias se encontravam só no virtual.

A empresa começou a sugar a energia das pessoas, criando energia com a esteira das pessoas, para abastecer elas. Foi descoberto que todas as máquinas tinham um comando para dar um choque mortal, por se quisessem matar alguém só pressionar um botão. Desmentiram isso no jogo falando que era fake news, o jogo era tão popular que as notícias no jogo tinham o mesmo peso ou mais que as da vida real. A repórter se "suicidou" uns dias depois, forjaram sua morte.

As máquinas ficaram disponíveis para qualquer um, de graça. Já que as pessoas gastavam muito dinheiro todo.

As religiões entraram em decadência, era raro alguém acreditar em alguma, pois a teoria mais aceita era de uma simulação até nas escolas. Tinham revoltas contra e a favor da igreja, mas no último sábado o Vaticano foi extinto e queimado. Se acaba o poder da igreja do mundo.

O auge foi quando mataram todas as pessoas que tinham alguma religião por choque, nesse momento quando criei um movimento, em busca da realidade, tentando acabar com as simulações.

No mesmo dia que criei o movimento, cientistas fizeram um pronunciamento no mesmo lugar que meu pai iria fazer o dele, para revelar uma descoberta, que foi transmitida na Better Reality, e em todas as TVS do mundo quando começaram.

“ Meus queridos amigos, queria revelar a vocês nossa mais nova descoberta, que mudará o rumo do mundo, sem muita enrolação.

Com aparelhos de alta tecnologia, fomos capazes de detectar código em objetos terrestres, isso mais que comprova que o mundo é sim uma simulação!”

A plateia foi à loucura na verdade todas as pessoas do mundo, eram gritos de tristeza e felicidade, alguns porque finalmente sua vida tinha algum sentido não estamos aqui por acaso, entretanto, outros choravam porque não tinha um ser superior nós vigiando e a vida não foi uma graça de Deus.

Bíblias e Alcorões foram queimados, meu movimento perdeu toda a visibilidade depois da sua bomba.

Como dizia platão a mais de um milênio, realidade e o que podemos ver e sentir, se botarmos uma pessoa em uma caverna toda uma vida, só vendo sombras por um fogo atrás delas, quando sair e verem pessoas e objetos 3D, isso não vai ser real, e vai querer voltar para a sua realidade.

Meu pai tinha sua tão almejada resposta, o que na sua época parecia difícil, porém hoje em dia, parecia só questão de tempo até comprovarem, mas o que achavam que iria ser um próspero futuro só piorou.

Tínhamos que acabar com isso rápido, antes que conseguissem programar o mundo real, seria o fim dos tempos.

Todo programa é hackeável, consegui com um grupo de hackers, exibir uma mensagem do meu movimento, conta a Better, a comunidade foi crescendo mas quem se associava nunca mais poderia usar a simulação se não fosse morto. Lutamos para acabar com a realidade.

Conseguimos um grupo grande de pessoas, cerca de 1 bilhão, e tentamos invadir a sede várias vezes para tentar resetar a realidade, tínhamos que matar o dono ou botar uma senha que só ele sabia.

Em todas fracassamos até que um dia, consegui hackear a segurança com um grupo, até que outros espões entraram no prédio e nos deixaram de frente com a máquina principal, de madrugada. Quando estava frente a frente com a máquina cliquei em resetar, não consegui dessa vez, teria que chegar a Pierre.

Aumentaram a sua segurança ainda mais, mas consegui subornar um dos únicos guardas humanos, tive sorte que tinha um humano de guarda, pois um robô havia quebrado por causa de um curto circuito.

Porém quando tentamos entrar o guarda havia mentido, e quase fomos mortos pela Better, só escapamos porque conseguimos sumir no radar graças a um programa avançado de camuflagem, tínhamos que pensar de outra forma, foi quando vi uma notícia no jornal que a Criogenização já funcionava nos primeiros humanos.

Pensei que se Pierre poderia não ter resetado a senha, e Adrian conseguisse resetar o mundo, seria nossa única chance pois a empresa de Pierre estava quase



conseguindo programar o mundo real. Para levantar dinheiro falei com meu grupo e tentamos levantar dinheiros de todas as formas possíveis, porque custava milhões descongelar alguém. Poderia dar tudo errado, tinha pouca chance de estar certo mas era nossa única chance e a demais se não desse, mandaria Adrian para a ilha da minha mãe.

Nesse mesmo dia que comecei a levantar a vaquinha, peguei um voo para Washington, iria descongelar meu pai, não podíamos perder tempo, cheguei a noite com só 10 por cento do dinheiro arrecadado, demorei para dormir porque achei que o dinheiro demoraria muito para chegar.

Até que no outro dia acordei para ver o pôr do sol, e o dinheiro já estava lá, meu grupo de alguma forma enquanto estava dormindo me mandou todo o dinheiro possível sai correndo o mais rápido possível, para o laboratório onde virei para o lado e vi sua cara, não estava preparado, entreguei o dinheiro ao moço, e falou que o processo demoraria 6 horas e me deu um desconto pois era um cara influente, com o que sobrou contratei seguranças para revive-lo.

Enquanto isso chamei minha mãe para vir o mais rápido possível, que tinha uma surpresa, a qual não iria acreditar, e também para confirmar se era ele. Mandeí mensagem e fiquei conversando com meu grupo por 6 horas, até que me chamaram casualmente, já está pronto.

Olhei e tinha certeza que éramos muito parecidos, nem precisava de teste de DNA, passou por uma sessão de psicologia, e depois falei que era seu filho e etc. Normalmente para alguém se acostumar com a realidade de novo demora muito, porém necessitávamos que fosse o mais rápido possível. Viu minha mãe e se acalmou, foi um momento lindo, porém não tínhamos tempo para romance. Tinha uma noite para descansar a qual, lhe expliquei o plano, primeiro lhe perguntei se sabia a senha? Disse que sim, se não tivesse sido alterada saberia como resetar o mundo, falei que o mundo era uma simulação mas isso não era uma novidade para ele.

Enfim chegou o grande dia, às 4 da manhã pegamos um avião para New York, nós encontramos com os outros membros e preparamos o grande ataque, chegamos de madrugada com 1 bilhão de pessoas, poderíamos ter baixas mas seria para o futuro da humanidade. Tínhamos pessoas de todo tipo, os programadores em um van trabalhando, enquanto, policiais e o resto atacando a sede. Foi um ataque minucioso, pensado que poderia mudar o destino da humanidade.

Derrotamos todos pela frente, os programadores conseguiram desligar as máquinas e eram mais de metade da população ajudando. Perdemos metade dos homens com uma bomba, mas o resto continuou firme. Porém a equipe de Pierre conseguiu começar a programar o mundo real, nos dificultou muito, mas tínhamos que matar Pierre. Se escondeu no código mas atiramos em toda base, até que ouvimos o som de uma bala, ferido se revelou, fraco caído no chão, bem diferente de como normalmente estava,

imponente matando todos que via pela frente. Adrian tirou e falou algumas últimas palavras?

“Você nunca vai recuperar seus anos perdidos com Bella, não importa o que faça”

Adrian Falando:

Fiquei comovido porque aquilo era verdade mas não poderia me abalar agora, tinha que continuar forte, agora só era por a senha na máquina, estava frente a frente, com o fim da nossa realidade.

Tinha duas opções possíveis, resetar o mundo ou criar um novo, as duas pareciam viáveis é boa. Escolhi já usar o código do mundo porém com uma única exceção, nunca iriam descobrir que estavam numa simulação. Tinha pouco tempo antes de escolherem um sucessor.

Coloquei a senha, virei para Bella, e falei “até outra simulação, meu amor”.

**Se Deus Fosse um Programador, como seria? Descubra nessa emocionante história, futurista , uma aventura garantida. Vamos descobrir se estamos em uma simulação!**

